



ANEXO I – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE – MG

1. IDENTIFICAÇÃO

Título da Ação: Implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário no Município de Conceição do Rio Verde – MG

Descrição da ação: Construção de Sistemas Modulares de Tratamento de Esgoto, implantação de Estação Elevatória de Esgoto e adequação de interceptores e rede coletora para o tratamento dos efluentes domésticos urbanos, visando a despoluição e revitalização hídrica local.

Bacia Hidrográfica: Bacia Hidrográfica do Rio Verde (GD4) / Bacia do Rio Grande.

Tipologia de ação: Revitalização de bacia.

Responsável pela apresentação da Ação: Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde – CNPJ nº 18.008.888/0001-74, na qualidade de titular e responsável pelos serviços públicos de esgotamento sanitário no âmbito municipal.

Prazo para detalhamento de Projeto pela Concessionária de geração de energia elétrica: A definir pelo Comitê Gestor.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA (máximo 01 folha)

A presente proposta encontra-se plenamente alinhada às diretrizes estabelecidas no art. 3º do Decreto nº 10.838, de 18 de outubro de 2021, especialmente ao inciso V, que trata do combate à poluição dos recursos hídricos, e ao inciso VII, que dispõe sobre a promoção das condições necessárias para assegurar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas aos usos múltiplos. Nesse contexto, a iniciativa contribui diretamente para a recuperação ambiental e para o fortalecimento da segurança hídrica regional.

O município de Conceição do Rio Verde localiza-se na região sul do estado de Minas Gerais e possui seu território integralmente inserido no bioma Mata Atlântica, um dos biomas mais biodiversos e, ao mesmo tempo, mais ameaçados do país. A cidade integra o tradicional Circuito das Águas, reconhecido nacionalmente pela abundância de recursos hídricos, estâncias hidrominerais e forte vocação turística e ambiental.

Do ponto de vista hidrográfico, o município está inserido na área de planejamento GD4, correspondente à Bacia do Rio Verde, que integra o sistema hidrográfico da



Bacia do Rio Grande. Os cursos d'água dessa bacia exercem papel estratégico na manutenção da disponibilidade hídrica regional, contribuindo para a alimentação do Reservatório de Furnas, um dos maiores reservatórios artificiais do Brasil e fundamental para geração de energia, abastecimento, irrigação, turismo e manutenção de ecossistemas aquáticos.

Apesar dessa relevância ambiental, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento indicam que o município ainda enfrenta déficits significativos na coleta e tratamento de esgoto sanitário, o que resulta no lançamento *in natura* de parcela relevante da carga orgânica gerada pela população diretamente nos cursos d'água locais. Essa condição provoca impactos ambientais relevantes, incluindo a deterioração da qualidade da água, aumento da carga de nutrientes e intensificação de processos de eutrofização, comprometendo tanto os ecossistemas aquáticos quanto os usos múltiplos da água.

Tal cenário configura uma situação de vulnerabilidade hídrica e ambiental, especialmente considerando a sensibilidade ecológica do bioma Mata Atlântica e a importância econômica da água para o turismo, a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável da região.

Cabe destacar que a administração municipal já demonstrou comprometimento com a melhoria do saneamento básico. No ano de 2023, mediante esforço orçamentário próprio, o município adquiriu duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) compactas, atualmente em operação e responsáveis pelo atendimento de dois bairros específicos da zona urbana. Essa iniciativa representa um passo importante na ampliação do tratamento de esgoto, evidenciando a prioridade atribuída pela gestão municipal ao saneamento ambiental.

Entretanto, devido às limitações da capacidade de arrecadação municipal e às restrições orçamentárias inerentes a municípios de pequeno porte, não foi possível avançar para a implantação do sistema completo de esgotamento sanitário necessário para atender integralmente a área urbana. A universalização do serviço exige investimentos estruturais de maior magnitude, incluindo a implantação de Sistemas Modulares de Tratamento de Esgoto em pontos estratégicos, Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), interceptores e redes complementares, infraestrutura que extrapola a capacidade financeira do município.

Nesse contexto, a aprovação da presente proposta torna-se fundamental para viabilizar a ampliação e integração do sistema de esgotamento sanitário local. A implantação destes sistemas modulares permitirá reduzir significativamente a carga poluidora lançada nos corpos hídricos, especialmente parâmetros como a Demanda



Bioquímica de Oxigênio (DBO), sólidos suspensos e nutrientes responsáveis pela eutrofização.

Além de restaurar progressivamente a qualidade ambiental dos cursos d'água, a intervenção contribuirá para a conservação dos ecossistemas aquáticos, para a proteção das áreas de recarga hídrica e para a sustentabilidade dos usos múltiplos da água na bacia hidrográfica. Dessa forma, a proposta apresenta elevada pertinência técnica, ambiental e social, configurando-se como uma resposta concreta a uma criticidade hídrica relevante, com potencial de gerar benefícios duradouros para a população local e para a gestão integrada dos recursos hídricos da região.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Implantar e complementar o Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário no perímetro urbano de Conceição do Rio Verde/MG, por meio da instalação de Sistemas Modulares de Tratamento de Esgoto, de uma Estação Elevatória de Esgoto (EEE) e da adequação da rede de interceptores. A ação atenderá o contingente populacional não contemplado pelas duas estações compactas existentes, universalizando o tratamento para alcançar 100% da demanda urbana. O projeto visa cessar o lançamento de efluentes *in natura* na Bacia do Rio Verde, revitalizando os recursos hídricos e, por consequência, contribuindo qualitativamente para o aumento da recarga das vazões afluentes do reservatório de Furnas, assegurando os usos prioritários e múltiplos da água sem prejuízos ecossistêmicos, em estrita observância à Lei nº 14.182/2021.

Objetivos Específicos

- Elaborar e aprovar os projetos básico e executivo de engenharia dimensionados para os Sistemas Modulares de Tratamento, a Estação Elevatória de Esgoto (EEE) e a rede de interceptores, definindo o escopo técnico e quantitativo necessário para a universalização do serviço.
- Obter o licenciamento ambiental e as outorgas de lançamento de efluentes junto aos órgãos competentes (SUPRAM/IGAM), garantindo a viabilidade legal e ambiental da intervenção antes da mobilização para as obras.
- Executar integralmente as obras civis e a montagem dos equipamentos eletromecânicos dos novos Sistemas Modulares e da EEE, além de promover a adequação e interligação técnica dos interceptores para o correto direcionamento do esgoto até as unidades de tratamento.



- Realizar o comissionamento técnico do sistema (Módulos de Tratamento e EEE), executando testes de estanqueidade e partida mecânica/biológica para atestar o cumprimento dos parâmetros de despoluição exigidos por lei.
- Capacitar a equipe técnica e operacional do município para conduzir a operação assistida, rotinas de manutenção e análises de monitoramento, garantindo a sustentabilidade, a eficiência do tratamento e a durabilidade do projeto a longo prazo.

4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O projeto será executado na malha urbana do município de Conceição do Rio Verde, localizado na mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas Gerais. O município está inserido integralmente na Bacia Hidrográfica do Rio Verde (Unidade de Planejamento GD4), um importante curso d'água de interesse que atua como contribuinte direto da Bacia do Rio Grande e atua na recarga do reservatório de Furnas.

As intervenções ocorrerão especificamente em áreas ribeirinhas de reconhecida vulnerabilidade hídrica e socioambiental, margeando os trechos urbanos que atualmente sofrem com o déficit de cobertura do saneamento. Destaca-se que os efluentes estão concentrados em um trecho crítico de 2,5 km de extensão do Ribeirão Correias, contribuinte à margem esquerda do rio Verde, e no próprio Rio Verde.

Atualmente, essas áreas recebem descargas pontuais e contínuas de esgoto *in natura*, cuja vazão total de lançamento atinge a marca de 1.927,5 m³/dia, provenientes de uma população total de 12.850 habitantes. As contribuições diretas no Ribeirão Correias têm impactado de forma efetiva e severa o corpo receptor, que apresenta uma capacidade de diluição reduzida, com vazão mínima média de apenas 35 L/s.



FOTO 1: Lançamento de esgoto in natura no corpo hídrico.



FOTO 2: Outro ponto de descarga pontual evidenciando o impacto ambiental na margem do Rio Verde.

Local de Implantação dos Sistemas Modulares e EEE: Conforme detalhado no *Diagnóstico Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário e do Tratamento de Efluentes do Município de Conceição do Rio Verde/MG*, as intervenções, adequações



de interceptores e a implantação dos Sistemas Modulares de Tratamento ocorrerão estrategicamente para interceptar e tratar o esgoto diretamente nos pontos críticos de lançamento.

Com base nos levantamentos técnicos e visitas ao local, que levaram em consideração a divisão da área urbana em sub-bacias de contribuição, foram identificados 11 (onze) pontos exatos de lançamento onde os sistemas e a infraestrutura de bombeamento atuarão:

- **Ponto 01:** Coordenadas 21°53'00.1" S 45°05'23.5" W | Vazão média: 382,5 m³/dia | População estimada: 2.550 habitantes.
- **Ponto 02:** Coordenadas 21°53'19.6" S 45°05'51.3" W | Vazão média: 150,0 m³/dia | População estimada: 1.000 habitantes.
- **Ponto 03:** Coordenadas 21°53'06.8" S 45°05'53.9" W | Vazão média: 150,0 m³/dia | População estimada: 1.000 habitantes.
- **Ponto 04:** Coordenadas 21°52'32.5" S 45°05'39.2" W | Vazão média: 150,0 m³/dia | População estimada: 1.000 habitantes.
- **Ponto 05:** Coordenadas 21°52'30.3" S 45°05'35.4" W | Vazão média: 75,0 m³/dia | População estimada: 500 habitantes.
- **Ponto 06:** Coordenadas 21°52'33.0" S 45°05'07.7" W | Vazão média: 75,0 m³/dia | População estimada: 500 habitantes.
- **Ponto 07:** Coordenadas 21°52'36.8" S 45°04'58.2" W | Vazão média: 150,0 m³/dia | População estimada: 1.000 habitantes (Descarte no Rio Verde).
- **Ponto 08:** Coordenadas 21°52'46.9" S 45°04'53.7" W | Vazão média: 150,0 m³/dia | População estimada: 1.000 habitantes (Descarte no Rio Verde).
- **Ponto 09:** Coordenadas 21°53'13.8" S 45°04'44.0" W | Vazão média: 300,0 m³/dia | População estimada: 2.000 habitantes (Descarte no Rio Verde).
- **Ponto 10:** Coordenadas 21°88'68.4" S 45°07'36.4" W | Vazão média: 120,0 m³/dia | População estimada: 800 habitantes (Descarte no Rio Verde).
- **Ponto 11:** Coordenadas 21°53'16.4" S 45°04'51.6" W | Vazão média: 225,0 m³/dia | População estimada: 1.500 habitantes (Descarte no Rio Verde).

Essa locação topográfica descentralizada foi pensada para permitir a captação otimizada dos efluentes, evitando extensas obras de escavação em rocha e barateando os custos de infraestrutura civil. A representação geográfica visual completa constará nos mapas presentes nos anexos técnicos do projeto executivo.

5. METAS, PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

As metas estabelecidas para este projeto foram estruturadas de forma quantificável e mensurável, visando permitir a verificação objetiva do seu cumprimento físico e financeiro. Elas refletem a abrangência das ações de universalização do saneamento



no município e estão em total alinhamento com as diretrizes do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (PNRBH).

META	PRODUTO	RESULTADO
Meta 1: Estudos, Projetos de Engenharia e Licenciamento	<p>Projetos básico e executivo de engenharia concluídos (contemplando os Sistemas Modulares de Tratamento de Esgoto, as Estações Elevatórias de Esgoto - EEE e a adequação da rede de interceptores nos 11 pontos identificados).</p> <p>Emissão da Licença Ambiental (LI) e das Outorgas de lançamento de efluentes junto à SUPRAM/IGAM.</p>	<p>Viabilidade técnica, ambiental e legal integralmente assegurada para o início das intervenções no território.</p> <p>Mitigação de riscos de execução e garantia de que o projeto atende às normas vigentes de qualidade de efluentes.</p>
Meta 2: Execução das Obras Civis e Montagem Eletromecânica	<p>Instalação física dos Sistemas Modulares de Tratamento e implantação das EEEs finalizadas.</p> <p>Execução das obras de adequação e interligação da rede de interceptores nos 11 pontos de lançamento concluída.</p> <p>Instalação de todos os equipamentos</p>	<p>Infraestrutura de saneamento 100% implantada e apta para o recebimento e tratamento descentralizado de toda a carga orgânica do perímetro urbano hoje desassistido.</p> <p>Preparação estrutural para a reversão do quadro de vulnerabilidade hídrica local.</p>



	eletromecânicos, bombas e painéis finalizada.	
Meta 3: Comissionamento, Operação Assistida e Capacitação	<p>Realização de testes de estanqueidade, testes hidromecânicos e "start-up" (partida) biológico dos sistemas modulares.</p> <p>Capacitação técnica e operacional ministrada para a equipe de servidores do município.</p>	<p>Sistemas de tratamento operando em sua eficiência projetada, resultando na eliminação imediata do lançamento de esgoto <i>in natura</i> nos 11 pontos críticos afluentes do Rio Verde e Ribeirão Correias.</p> <p>Garantia de autonomia e sustentabilidade técnica para a Prefeitura Municipal na manutenção da infraestrutura a longo prazo.</p>

6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Beneficiários Diretos: A população do município de Conceição do Rio Verde, que totaliza **12.541 habitantes** (Censo Demográfico IBGE 2022). Destaca-se a população do perímetro urbano não contemplada pelas duas estações compactas existentes, que passará a contar com a universalização da coleta e tratamento de esgoto. O projeto trará melhorias imediatas nos indicadores de saúde pública, redução de doenças de veiculação hídrica, controle na proliferação de vetores e a valorização imobiliária e urbanística de todo o município.

Beneficiários Indiretos: O impacto ambiental positivo transcende as fronteiras do município, beneficiando diretamente a **Bacia Hidrográfica do Rio Verde (Unidade de Planejamento GD4)**, que possui uma área de drenagem de **6.864 km²**. Ao cessar o carreamento de carga orgânica *in natura*, o projeto beneficia:

- A população total da bacia, estimada em **460.192 habitantes** (sendo 397.151 na área urbana e 63.041 na área rural), distribuída em **31 municípios** (com densidade populacional de 67,0 hab./km²).



- Os municípios situados a jusante na calha do Rio Verde, como Três Corações e Varginha, que dependem da qualidade hídrica para seus múltiplos usos.
- A forte rede turística e econômica do **Circuito das Águas** (englobando cidades vizinhas como São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Lambari), cuja atratividade depende intimamente da preservação ambiental e hídrica.
- Todo o ecossistema aquático regional e o **reservatório da UHE de Furnas**, que passará a receber águas afluentes com qualidade superior, contribuindo para a sua flexibilidade operativa e recarga sustentável.

7. METODOLOGIA

A execução do projeto adotará uma abordagem de engenharia voltada à rápida implantação e alta eficiência, baseada na instalação de **Módulos de Saneamento Pré-fabricados (Estações Compactas)**. Esta escolha tecnológica garante escalabilidade, menor pegada ecológica (redução de supressão vegetal e movimentação de terra) e facilidade de ampliação futura. As atividades serão desenvolvidas de maneira sintética e sequencial nas seguintes fases:

Fase 1: Engenharia de Integração, Topografia e Licenciamento (Meses 1 a 2)

- **Tipo de trabalho:** Levantamento planialtimétrico cadastral, sondagem geológica e elaboração dos projetos executivos de integração. O dimensionamento técnico (cálculo de vazão e carga orgânica) definirá a capacidade exata e a quantidade de módulos necessários para absorver o déficit não coberto pelas duas estações existentes.
- **Instrumental/Recursos:** Estações totais, GPS RTK, equipamentos de sondagem SPT e softwares de modelagem hidráulica para o tratamento dos dados topográficos e hidrológicos.
- **Equipe e Divisão de Trabalho:** Engenheiro Sanitarista (coordenação e cálculo de processos), Engenheiro Civil (projetos estruturais de base), topógrafos e técnicos de meio ambiente (licenciamento).

Fase 2: Obras Civas de Base, Elevatória (EEE) e Interceptores (Meses 3 a 5)

- **Tipo de trabalho:** Diferente de obras convencionais, a infraestrutura civil será enxuta, focada na construção do *radier* (laje de fundação em concreto armado) para o assentamento dos módulos. Paralelamente, ocorrerá a escavação e implantação da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) e o assentamento da tubulação dos interceptores ao longo da faixa de vulnerabilidade hídrica, unificando a bacia de contribuição.



- **Instrumental/Recursos:** Maquinário pesado (retroescavadeiras, compactadores de solo), tubulações em PEAD/PVC Ocre, anéis de concreto para poços de visita (PVs) e bombas submersíveis.
- **Equipe e Divisão de Trabalho:** Engenheiro Civil (RT da obra), mestre de obras, operadores de máquinas e oficiais (pedreiros/armadores).

Fase 3: Içamento, Montagem e Interligação dos Módulos de Saneamento (Meses 6 a 8)

- **Tipo de trabalho:** Transporte, içamento e acoplamento dos módulos de tratamento (ex: reatores modulares em PRFV ou aço vitrificado, operando com tecnologia UASB seguida de reatores biológicos de leito móvel - MBBR). Envolve a interligação hidráulica entre as unidades, montagem dos painéis elétricos de automação e instalação dos sistemas de aeração.
- **Instrumental/Recursos:** Guindastes articulados (*munk*) para içamento seguro dos módulos pré-fabricados, sopradores radiais, difusores de ar, painéis com inversores de frequência e CLPs (Controladores Lógicos Programáveis).
- **Equipe e Divisão de Trabalho:** Engenheiro Eletromecânico/Mecânico (RT de montagem), técnicos em automação e eletrotécnicos industriais.

Fase 4: Comissionamento, Start-up e Transferência de Tecnologia (Meses 9 a 10)

- **Tipo de trabalho:** Testes hidromecânicos, aferição de estanqueidade e parametrização dos sensores. O *start-up* biológico incluirá a inoculação de lodo ativado para a aclimatação da biomassa. Adicionalmente, ocorrerá a transferência de tecnologia para o município, com a tabulação dos dados iniciais de efluente tratado para comprovação do atendimento à legislação (redução de DBO/DQO).
- **Equipe e Divisão de Trabalho:** Engenheiro Químico/Sanitarista (ajuste de processo biológico) conduzindo a capacitação prática e teórica dos operadores do município, garantindo a sustentabilidade operacional do sistema.

8. ESTIMATIVA DE CUSTOS

A estimativa sintética de custos foi baseada nas diretrizes de dimensionamento do Manual de Saneamento da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), projetada para o atendimento de uma população total de 12.850 habitantes, o que demanda capacidade para absorver uma vazão total de lançamento na marca de 1.927,5 m³/dia de efluentes. Também foram considerados os condicionantes topográficos e geológicos específicos do município de Conceição do Rio Verde, que influenciam



diretamente na complexidade e nos custos de escavação para a implantação da linha de interceptores (especialmente no trecho crítico do Ribeirão Correias) e da Estação Elevatória de Esgoto (EEE). Dessa forma, o valor total estimado para a implantação do sistema é de **R\$13.850.000,00**.

META / ATIVIDADE	REFERÊNCIA BASE	VALOR ESTIMADO (R\$)
Meta 1: Estudos, Projetos de Engenharia e Licenciamento		
Levantamentos planialtimétricos, sondagens geotécnicas (SPT) e licenciamento ambiental (LI e Outorgas).	Tabela de Honorários (CREA/MG) e Taxas Estaduais (IGAM)	R\$ 250.000,00
Projetos Básico e Executivo de Engenharia (Integração ETE modular, Estrutural, Hidráulico, Elétrico/Automação, Interceptores e EEE).	Tabela CAU/CREA (aprox. 3 a 5% da obra)	R\$ 450.000,00
Subtotal Meta 1		R\$ 700.000,00
Meta 2: Execução das Obras Civis, Aquisição Modular e Montagem		
Obras civis de infraestrutura: terraplenagem, radier de fundação, urbanização do canteiro e construção civil da Estação Elevatória (EEE).	SINAPI / CAIXA (MG)	R\$ 3.100.000,00



Implantação e adequação de linha de Interceptores e Poços de Visita (PVs) ao longo das margens de vulnerabilidade hídrica.	SINAPI / CAIXA (MG)	R\$ 2.800.000,00
Aquisição dos Módulos de Tratamento Compactos (UASB + Aeróbio), bombas submersíveis, sopradores radiais e sistema de desinfecção.	Cotação de Mercado (Equipamentos Especiais)	R\$ 6.200.000,00
Logística (içamento/munk), montagem eletromecânica, painéis elétricos (CLP/Inversores) e interligação hidráulica.	SINAPI / CAIXA (MG) e Cotação de Mercado	R\$ 750.000,00
Subtotal Meta 2		R\$ 12.850.000,00
Meta 3: Comissionamento, Operação Assistida e Capacitação		
Testes hidromecânicos, start-up biológico (inoculação de lodo), análises laboratoriais iniciais e transferência de tecnologia/treinamento da equipe municipal.	Cotação de Mercado (Serviços Especializados)	R\$ 300.000,00
Subtotal Meta 3		R\$ 300.000,00



VALOR TOTAL ESTIMADO DO PROJETO		R\$ 13.850.000,00
--	--	------------------------------

9. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ANA (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO). *Atlas Esgotos: Despoluição de Bacias Hidrográficas.* Brasília: ANA, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 9648: Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário.* Rio de Janeiro, 1986.

BRASIL. Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). *Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).* Brasília: CNRH.

BRASIL. Decreto Federal nº 10.838, de 18 de outubro de 2021. Regulamenta os programas de revitalização e institui o Comitê Gestor da CPR Furnas.

BRASIL. Lei Federal nº 14.182, de 12 de julho de 2021. Dispõe sobre a desestatização da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e cria o Programa de Revitalização dos Recursos Hídricos (CPR Furnas).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. *Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB).* Brasília: MDR, 2019. (Diretriz para universalização do esgotamento sanitário).

BRASIL. Ministério das Cidades. *Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).* Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – Dados do Município de Conceição do Rio Verde. Brasília.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. *Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI).* Cadernos Técnicos e Banco de Preços do Estado de Minas Gerais.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE (CBH Grande). *Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (PIRH-Grande).*

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE (Unidade de Planejamento GD4). *Plano Diretor e Enquadramento de Corpos de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Verde.*



COMITÊ GESTOR DA CPR FURNAS. *Resolução nº 02, de 28 de dezembro de 2023.* Dispõe sobre procedimentos para elaboração e execução do Plano de Trabalho de que trata o art. 9º do Decreto nº 10.838, de 18 de outubro de 2021.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE (MG). Prefeitura Municipal. Secretaria de Obras. *Relatório Técnico de Planejamento e Ações de Infraestrutura Urbana e Saneamento.* Conceição do Rio Verde.

FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). *Manual de Saneamento.* 3. ed. rev. Brasília: Funasa, 2004.

FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). *Orientações Técnicas para Apresentação de Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário.* Brasília: Funasa.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Censo Demográfico 2022: Panorama Populacional de Conceição do Rio Verde/MG.* Rio de Janeiro: IBGE, 2023.